

Borboletas usam bússola própria?



As borboletas-monarca norte-americanas usam o sol e o campo magnético da Terra como ferramentas de navegação para sua famosa migração de longa distância, afirmaram cientistas.

Batendo suas delicadas asas alaranjadas e pretas, o inseto viaja por milhares de quilômetros todos os anos dos Estados Unidos e do sul do Canadá até as montanhas Michoacán, no centro do México, onde passam o inverno.

As borboletas, cujo nome científico é *Danaus plexippus*, são conhecidas por usar um tipo de bússola solar no cérebro.

No entanto, curiosamente, elas também são capazes de migrar quando o céu está nublado, o que sugeria uma co-dependência em uma bússola magnética.

Agora, biólogos de Massachusetts dizem ter encontrado evidências disto, o que torna a borboleta o primeiro inseto migratório de longa distância a usar a navegação magnética.

Os cientistas colocaram as monarcas em um simulador de voo, que cercaram com diferentes campos magnéticos artificiais para testar o senso de direção dos insetos.

A maioria se orientou na direção do equador no teste inicial, mas se voltou para o norte quando o ângulo de inclinação do campo magnético foi revertido. A bússola funcionou apenas na presença de luz na extremidade superior do espectro luminoso visível.

De acordo com os pesquisadores, as antenas das borboletas pareciam conter sensores magnéticos sensíveis à luz para fazer todo o trabalho.

Fonte: UOL

